

Demonstrações Financeiras

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

31 de dezembro de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
demonstrações financeiras

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 10º Andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel.: (55 21) 3263-7000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Geração Futuro Corretora de Valores S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Geração Futuro Corretora de Valores S.A. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geração Futuro Corretora de Valores S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Ênfase

Índice de imobilização

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº19, onde é demonstrado que, em 31 de dezembro 2014, o índice de imobilização do conglomerado financeiro Brasil Plural encontrava-se desenquadrado em relação aos índices exigidos pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rodrigo De Paula', written over a faint, larger version of the same signature.

Rodrigo De Paula
Contador CRC - 1SP 224.036/O-8

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
Ativo			
Ativo circulante		107.726	50.923
Disponibilidades	4	273	556
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.601	13.898
Aplicações em operações compromissadas		-	13.898
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	2.601	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	35.751	8.485
Carteira própria		27.246	3.111
Vinculados à prestação de garantias		8.505	5.374
Outros créditos	7	68.784	27.809
Rendas a receber		3.178	3.878
Negociação e intermediação de valores		58.711	22.079
Diversos		6.900	1.864
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(5)	(12)
Outros valores e bens		317	175
Não circulante		3.616	2.589
Permanente		3.616	2.589
Imobilizado de uso	8	5.922	5.819
Depreciação acumulada	8	(4.306)	(3.739)
Intangível	9	3.482	1.559
Amortização acumulada	9	(1.482)	(1.050)
Total do ativo		111.342	53.512

	Nota	2014	2013
Passivo			
Circulante		81.436	42.455
Outras obrigações	10	81.436	42.455
Sociais e estatutárias		872	-
Fiscais e previdenciárias		2.234	2.297
Negociação e intermediação de valores		75.761	38.133
Diversos		2.569	2.025
Exigível a longo prazo	10	2.263	2.780
Fiscais e previdenciárias		2.263	2.780
Patrimônio líquido	11	27.643	8.277
Capital social		40.039	15.000
Reserva de capital		-	127
Prejuízos acumulados		(12.396)	(6.850)
Total do passivo e patrimônio líquido		111.342	53.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	2014		2013
		Semestre	Exercício	Exercício
Receitas de intermediação financeira		2.910	4.450	1.708
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.910	4.450	1.708
Resultado bruto da intermediação financeira		2.910	4.450	1.708
Outras receitas e despesas operacionais		1.146	(6.798)	(9.542)
Receitas de prestação de serviços	12	34.634	59.438	53.245
Despesas de pessoal		(9.515)	(20.853)	(22.445)
Outras despesas administrativas	13	(20.835)	(39.385)	(35.273)
Despesas tributárias	14	(2.743)	(4.787)	(4.324)
Outras receitas operacionais		506	827	1.077
Outras despesas operacionais		(901)	(2.038)	(1.822)
Resultado operacional		4.056	(2.348)	(7.834)
Resultado não operacional		(7)	(626)	(8)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		4.049	(2.974)	(7.842)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(2.015)
Imposto de renda de pessoa jurídica - auto de infração (Nota 10 b)		-	-	(1.251)
Contribuição Social sobre lucro líquido - auto de infração (Nota 10 b)		-	-	(764)
Participações nos resultados		(872)	(872)	-
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício		3.177	(3.846)	(9.857)
Quantidade de ações		40.253.638	40.253.638	10.000.000
Lucro líquido/(prejuízo) por ação - R\$		0,08	(0,10)	(0,99)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucro/ (prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Especial		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	15.000	127	1.622	6.385	-	23.134
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(9.857)	(9.857)
Reversões de Reservas legal	-	-	(1.622)	-	1.622	-
Reversão de Reserva especial	-	-	-	(1.385)	1.385	-
Destinações	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	(5.000)	-	(5.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	15.000	127	-	-	(6.850)	8.277
Aumento de capital por incorporação	25.039	-	-	-	-	25.039
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(3.846)	(3.846)
Resultado de incorporação Geração Participações S.A.	-	-	-	-	(1.827)	(1.827)
Reversão de reservas	-	(127)	-	-	127	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	40.039	-	-	-	(12.396)	27.643
Saldos em 1º de julho de 2014	40.039	-	-	-	(15.573)	24.466
Lucro do semestre	-	-	-	-	3.177	3.177
Saldos em 31 de dezembro de 2014	40.039	-	-	-	(12.396)	27.643

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	2014		2013
	Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício	3.177	(3.846)	(9.857)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido/prejuízo do semestre/exercício ao caixa líquido			
Depreciação e amortização	572	999	791
Provisão para passivos contingentes	19	595	38
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício ajustado	3.768	(2.252)	(9.028)
Variação de ativos e passivos			
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(2.601)	(2.601)	-
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	(1.692)	(4.919)	14.491
(Aumento)/redução em outros créditos	16.620	(40.636)	1.148
(Aumento)/redução em outros valores e bens	217	(142)	17
Aumento/(redução) em outras obrigações	(21.230)	38.395	(1.088)
	(8.686)	(9.903)	14.568
Caixa originado/(aplicado) nas atividades operacionais	(4.918)	(12.155)	5.540
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Alienação do imobilizado	91	91	90
Aquisição de imobilizado de uso	(174)	(194)	(922)
Aquisição de intangível	(894)	(1.923)	(483)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(977)	(2.026)	(1.315)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Dividendos pagos	-	-	(5.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(5.895)	(14.181)	(5.000)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(5.895)	(14.181)	(775)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	6.168	14.454	15.229
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	273	273	14.454
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(5.895)	(14.181)	(775)
Transações não monetárias	-	23.212	-
Incorporação reversa Geração Participações S.A.	-	25.039	-
Resultado por Incorporação	-	(1.827)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Geração Futuro Corretora de Valores S.A. ("Corretora") tem por objeto principal, negociar títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, e operar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Geração Futuro.

Em 3 de maio de 2012, os acionistas do Grupo Geração Futuro assinaram contrato de venda do controle acionário da Geração Participações S.A., de Geração Futuro Corretora de Valores S.A. e da Geração Futuro Gestão de Recursos S.A. para o Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 5 de março de 2014.

Em ata de Assembleia Geral Extraordinária do dia 6 de março de 2014, foram deliberados os seguintes itens: (i) aprovar e ratificar a nomeação e contratação, efetuada pelos administradores do Banco da empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação contábil do patrimônio da Geração Participações S.A. ("Incorporada"); (ii) aprovar o Protocolo e Justificação da operação de incorporação da Incorporada pela Corretora; (iii) aprovar o Laudo de Avaliação contábil; (iv) aprovar a incorporação reversa da Incorporada pela Corretora; (v) aprovar a alteração do art. 5º do Estatuto social da Corretora em função do aumento de capital. Os ativos e passivos incorporados estão demonstrados abaixo:

Ativo	<u>25.054</u>
Disponibilidades	1
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>24.833</u>
Outros créditos	<u>220</u>
Passivo	<u>15</u>
Outras obrigações	<u>15</u>
Patrimônio líquido	<u><u>25.039</u></u>

Os itens acima foram homologados pelo Banco Central do Brasil conforme Ofício 15953/2014-BCB/Deorf/GTRJA de 6 de outubro de 2014.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

A Corretora vem expandindo seus negócios nos mercados de renda variável e de distribuição de renda fixa, suas receitas mostram-se crescentes na comparação mês a mês e, subsequentemente, aos eventos mencionados acima espera-se maior sinergia entre as empresas do Grupo, acarretando em redução de custos operacionais. Com base no cenário de crescimento organizacional, melhorias operacionais e evolução no atendimento a perfis diferentes de clientes que a Corretora aposta para reversão do resultado dos últimos períodos. No entanto, haja necessidade, novos aportes poderão ser realizados pelos acionistas.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 23 de março de 2015.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, a mercado de instrumentos financeiros entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Segregação de curto e longo prazo

Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa da Corretora são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras de liquidez.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Nos termos da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados nas seguintes categorias:

I. *Títulos para negociação*

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

II. *Títulos mantidos até o vencimento*

Títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais devem ser lançados no resultado do período.

III. *Títulos disponíveis para venda*

Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas demais categorias, e que são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta de patrimônio líquido denominada "ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos", líquidos dos efeitos tributários.

f) Negociação e intermediação de valores

Demonstrado pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas junto às bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

g) Imobilizado de uso/intangível

Ativo Imobilizado: corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Corretora os benefícios, riscos e controle desses bens.

O ativo imobilizado de uso (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada com base na vida útil do bem, geralmente 10 anos para móveis, calculado pelo método linear às taxas de 10% a.a., e para os demais itens a 5 anos, sendo calculado a 20% a.a. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil, obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns tributos, impostos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

j) Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

k) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% conforme Lei 11.727/08 em 23 de junho de 2008.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Lucro líquido/prejuízo por ação

Lucro líquido/prejuízo por ação - Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

Foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o saldo de caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	273	556
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	-	13.898
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>273</u>	<u>14.454</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Posição bancada - vencimento até 360 dias		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		
Certificados de Depósitos Interfinanceiros	2.601	-
Operações Compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	13.205
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	693
	<u>2.601</u>	<u>13.898</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez geraram ganhos de R\$925 (R\$1.013 em 2013).

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a carteira de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estava assim composta:

	Custo	Valor de mercado			Valor de mercado 31/12/2013
		Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Carteira própria (livres)					
Títulos de Renda Fixa (livres)	27.246	6.068	21.178	27.246	3.111
Títulos públicos federais	7.230	5.929	1.301	7.230	3.111
Letras Financeiras do Tesouro	7.230	5.929	1.301	7.230	3.111
Títulos privados	20.016	139	19.877	20.016	3.111
Certificado de depósito bancário - CDB	19.877	-	19.877	19.877	-
Letras de crédito Imobiliários - LCI	10	10	-	10	-
Letras de crédito do agronegócio - LCA	129	129	-	129	-
Vinculados à prestação de garantias	8.505	3.798	4.707	8.505	5.374
Títulos públicos federais - Letras Financeiras do Tesouro	8.505	3.798	4.707	8.505	5.374
Total	35.751	9.866	25.885	35.751	8.485

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$3.525 (R\$1.708 em 2013).

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA.

Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, BM&F Bovespa, CETIP e SELIC.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Corretora não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Outros créditos

a) Rendas a receber

Em 31 de dezembro de 2014, a Corretora possuía registrado como “rendas a receber” o montante de R\$3.178 (R\$3.878 em 2013) provenientes de taxa de administração dos fundos de investimentos. Nesta mesma data, a Corretora administrava R\$5.138.728 (R\$3.994.246 em 2013) de recursos de terceiros.

As receitas auferidas no exercício com a administração desses recursos totalizaram R\$31.370 (R\$25.852 em 2013).

b) Negociação e intermediação de valores

Representado principalmente pelos saldos das operações por conta de clientes, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, no montante de R\$58.711 (R\$22.079 em 2013).

c) Diversos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante		
Imposto de renda a compensar	1.519	1.051
Devedores diversos – país (i)	4.641	-
Outros créditos diversos	740	813
Subtotal	<u>6.900</u>	<u>1.864</u>
(-) Provisão para outros créditos	<u>(5)</u>	<u>(12)</u>
Total	<u><u>6.895</u></u>	<u><u>1.852</u></u>

(i) O montante de R\$ 4.641 refere-se a um saldo a receber dos antigos acionistas em função de a Corretora ter figurado no pólo passivo de um Processo Administrativo Sancionador imputado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM nº RJ 2013/1205) no período em que era controlada pelos mesmos. Através da celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), a Corretora realizou o pagamento do referido processo em 30 de setembro de 2014 e, como previsto no Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado em 30 de abril de 2012, entre os antigos acionistas do Grupo Geração Futuro e o Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo, a responsabilidade pelo pagamento da mencionada contingência era integral dos antigos acionistas, e por isso, em 8 de janeiro de 2015, o referido montante foi reembolsado à Corretora.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu imobilizado:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2013	Movimentação			Saldo 31/12/2014
			Aquisições	Baixas	Depreciação	
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.263	102	(90)	-	2.275
Equipamentos	10%	820	-	-	-	820
Processamento de dados	20%	2.736	92	(1)	-	2.827
Depreciação acumulada		(3.739)	-	-	(378)	(4.306)
Total		2.080	194	(91)	(378)	1.616

9. Intangível

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu intangível:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2013	Movimentação			Saldo 31/12/2014
			Aquisições	Baixas	Amortização	
Software	20%	1.559	177	-	-	1.736
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	1.746	-	-	1.746
Amortização acumulada		(1.050)	-	-	(432)	(1.482)
Total		509	1.923	-	(432)	2.000

10. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

	2014	2013
Gratificações e participações a pagar (empregados)	872	-
	872	-

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Outras obrigações--Continuação

b) Fiscais e previdenciárias

	2014	2013
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro (*)	3.062	3.505
Impostos e contribuições sobre salários	934	1.095
Outros	501	477
	4.497	5.077
Curto prazo	2.234	2.297
Longo prazo	2.263	2.780

(*) A Superintendência Regional da Receita Federal 10ª Região Fiscal - Porto Alegre/RS, com base no "Termo de Constatação e Intimação Fiscal", glosou despesas contabilizadas pela Corretora no ano-calendário de 2009, lavrando Auto de Infração recebido em 21/10/2013, referente à cobrança de IRPJ e CSLL, nos valores de R\$2.607 e R\$1.564. Em novembro de 2013 a Corretora optou pelo parcelamento em 60 (sessenta) vezes, com benefício de redução das multas em 40% (quarenta por cento), referente à adesão ao programa instituído pela Lei nº 11.941/2009, reaberto com as alterações veiculadas pela Lei 12.865/2013 ("Refis").

c) Negociação e intermediação de valores

	2014	2013
Credores conta de liquidação pendente	23.132	19.867
Caixas de registro e liquidação	52.629	18.266
	75.761	38.133

d) Diversas

	2014	2013
Provisão para despesas de pessoal	1.035	1.188
Provisão de pagamentos a efetuar	773	560
Provisão para passivo contingente	705	110
Credores diversos	56	167
	2.569	2.025

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2014 o capital social é de R\$40.039 (15.000 em 2013), e está representado por 40.253.638 de ações ordinárias nominativas (10.000.000 ações em 2013), sem valor nominal.

Através de Assembleia Geral de Acionistas de 05 de março de 2014, foi deliberado o aumento de capital da Corretora no valor de R\$25.039, mediante a emissão de 30.253.638 ações. O referido aumento de capital foi feito através da incorporação de sua controladora Geração Participações S.A. A incorporação foi feita com base no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2013 e o prejuízo gerado no período de 1º de janeiro de 2014 até a data da incorporação foi de R\$1.827.

O Banco Central do Brasil homologou o aumento de capital conforme ofício 15953/2014-BCB/Deorf/GTRJA de 6 de outubro de 2014.

Aos acionistas está previsto o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação vigente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 não houve pagamentos de dividendos (R\$5.000 em 2013).

Reserva de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A parcela de lucro não distribuída terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria.

Reserva de capital

A reserva de capital será utilizada para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, qual houver incorporação ao capital social, pagamento de dividendos a ações preferenciais e para resgate, reembolso ou compra de ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a reserva de capital foi totalmente absorvida por prejuízos acumulados.

12. Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre	2014	2013
Rendas de corretagem	15.679	24.242	20.821
Administração de recursos (Nota 7)	17.274	31.370	25.852
Rendas de colocação de títulos	663	1.484	3.431
Outras	1.018	2.342	3.141
	34.634	59.438	53.245

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Outras despesas administrativas

	2º Semestre	2014	2013
Serviços de terceiros	(11.361)	(20.781)	(16.056)
Comunicações	(834)	(1.736)	(1.612)
Processamento de dados	(2.236)	(4.541)	(5.513)
Aluguel	(1.347)	(3.196)	(3.486)
Serviços técnicos especializados	(610)	(1.051)	(1.383)
Serviço do sistema financeiro	(1.879)	(3.770)	(2.371)
Depreciação e amortização	(572)	(998)	(791)
Viagens	(623)	(803)	(640)
Outros	(1.373)	(2.509)	(3.421)
	(20.835)	(39.385)	(35.273)

14. Despesas tributárias

	2º Semestre	2014	2013
PIS e COFINS	(1.746)	(2.971)	(2.607)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	(930)	(1.650)	(1.525)
Outros	(67)	(166)	(192)
	(2.743)	(4.787)	(4.324)

15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2014, a Corretora constituiu provisão de R\$705 decorrentes de ações trabalhistas e cíveis (R\$110 em 2013), classificadas como de perda provável pelos seus assessores jurídicos.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

c) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Corretora.

Em conformidade com a legislação brasileira, os registros de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades em um período de 5 a 30 anos, conforme a natureza tributária.

16. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2014, a Corretora possui as seguintes transações com partes relacionadas.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>Partes relacionadas</u>
Ativo circulante	<u>25.794</u>	3.885	
A receber - prestação de serviços	3.065	3.808	Fundos Administrados pela Corretora
Rateio de despesas administrativas	79	77	GF Gestão de Recursos S.A
Reembolso de despesas administrativas	51	-	Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo
Reembolso de despesas administrativas	9	-	Brasil Plural Gestão de Recursos LTDA
Aplicação em CDI	2.601	-	Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo
Aplicação em CDB	19.877	-	Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo
Caixa	112	-	Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo
Passivo circulante	<u>44.546</u>	-	
Operação de bolsa - correspondente	44.546	-	Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo
Resultado	<u>33.609</u>	25.852	
Receitas com CDBs	1.647	-	Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo
Receitas com CDI	592	-	Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo
Receita com prestação de serviços	31.370	25.852	Fundos Administrados pela Corretora

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$818 (R\$780 em 2013), a qual é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração, não existem outros benefícios de curto prazo.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Gerenciamento de riscos

Risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da empresa. As operações da Corretora estão classificadas na carteira de negociação. Além disso, sua carteira não detém operações sujeitas às exposições ao risco em ouro, moedas estrangeiras, preço de mercadorias (commodities) e à volatilidade do mercado de ações. Portanto, o risco de mercado está representado pelos riscos das taxas de juros das operações classificadas na carteira de negociação. A Corretora monitora os riscos de mercado por meio das parcelas que compõem o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) de sua carteira conforme determina a Resolução nº 3.490/2007, do Banco Central do Brasil.

Risco operacional

Risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira. A estrutura de gerenciamento do risco operacional vem sendo implementada por meio de várias ações. A primeira está sendo a instituição da Política de Normas. Os Manuais de Normas e Procedimentos têm sido divulgados paulatinamente, na medida em que os processos são concluídos. A alocação mensal de capital para fazer face aos riscos operacionais, no cômputo do Patrimônio de Referência Exigido, é feita através do cálculo da Parcela referente ao Risco Operacional (POPR), em consonância com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.383, de 2008.

Risco de crédito

Entende-se como risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contratos decorrentes da deterioração na classificação do risco tomador, a redução de ganhos ou remunerações, as vantagens concedidas na renegociação e os custos de recuperação. Nos casos em que a Corretora atua exclusivamente como intermediadora no âmbito de câmaras de pagamento, o risco incorrido é reduzido.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social

No ano-calendário de 2014, a corretora não teve Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Demonstração da conciliação do imposto de renda e contribuição social

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(3.846)	(9.857)
Alíquota vigente	40%	40%
Despesas indedutíveis	1.669	4.237
Exclusões	(9)	(1.187)
Base de IRPJ e CSLL antes da compensação	(2.186)	(6.807)
IR/CSLL Corrente	-	-
IRPJ – auto de infração (Nota 10 b)	-	(1.251)
CSLL – auto de infração (Nota 10 b)	-	(764)

Créditos tributários

A Corretora possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não registrados, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, no montante de R\$10.162 (R\$7.975 em 2013). A Administração da Corretora não constituiu créditos tributários sobre os respectivos montantes, por entender momentaneamente que a Corretora não atende às premissas para fins de registro contábil do correspondente crédito fiscal.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 2.099/1994 e legislação complementar.

Os limites operacionais são administrados no nível do controlador Brasil Plural S. A. Banco Múltiplo. A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

Patrimônio de referência	31/12/2014	31/12/2013
Nível 1	94.486	103.565
Exigência de capital	56.045	59.146
Margem	26.943	44.419
Índice de Basileia	16,13%	19,26%
Índice de imobilização	62,17%	12,87%
Situação de imobilização	(11.497)	13.328

Em março de 2014, o BACEN aprovou a compra da Geração Futuro pelo Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo. A operação extrapolou o limite de imobilização do Conglomerado Financeiro, principalmente, pelo registro do ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura registrado no Banco. O plano de reenquadramento da Administração prevê o aumento do patrimônio de referência através da retenção de lucros acumulados, além de aumentos de capital ao longo do exercício, tendo seu início em abril, com o aumento de capital em R\$5.000 no Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Transações que não afetam caixa e equivalentes de caixa

Conforme mencionado na nota 11, foi deliberado, através de Assembleia Geral de Acionistas de 6 de março de 2014, o aumento de capital da Corretora no valor de R\$25.039, mediante a emissão de 30.253.638 ações. O referido aumento de capital foi feito através da incorporação reversa de sua controladora Geração Participações S.A..

21. Outros assuntos

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Corretora não optou pela adoção antecipada do novo regime tributário disposto na lei 12.973/2014 para o ano calendário de 2014, cuja manifestação foi feita na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês de agosto de 2014, conforme determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).